

Protestos se espalham pelo país



Foto: MARCO SCALZI

Foto: ROBERTO MONTE

Da redação do Jornal Bancário, no 22º andar do Edifício Sisal, foi possível ver o início da manifestação no cruzamento das avenida Presidente Vargas e Rio Branco

Centenas de milhares de estudantes do Rio lotaram as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco contra o aumento das passagens e pelo passe livre. Com faixas e cartazes, os

manifestantes caminharam rumo à Cinelândia, cuja praça foi completamente ocupada. Houve manifestações ainda em capitais como São Paulo, Brasília, Belo

Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Curitiba, Maceió, Salvador, Vitória, Belém e também nas cidades de Indaiatuba (SP), Juiz de Fora (MG), Londrina e Foz do Iguaçu (PR).

Às 20h, houve confronto entre manifestantes e policiais em frente à Assembleia Legislativa, no Centro. O Movimento pelo Passe Livre prevê mais manifestações para esta semana.

BRASIL X MÉXICO

Os bancários poderão assistir ao jogo do Brasil X México, às 16h, desta quarta-feira, no telão que vai ser instalado no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Bancários integram diretoria da CTB

A CTB/RJ (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, seção Rio de Janeiro) realizou, de 7 a 9 de junho, o I Congresso Estadual. A abertura solene no Sindicato dos Metalúrgicos, em São Cristóvão, foi prestigiada pelas demais centrais (CUT, UGT, Força Sindical e Nova Central).

Já os debates, grupos de estudo e plenária final, com a eleição da nova diretoria, foram em Mendes. Durante os três dias, os delegados e delegadas debateram as conjunturas nacional e internacional, com destaque para o papel da CTB na defesa dos direitos da classe trabalhadora.

À eleição da nova diretoria concorreu uma chapa unitária, sendo eleito presidente o carteiro e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Rio de Janeiro (Sintect), Ronaldo Leite. Ele estará à frente da central pelos próximos quatro anos.

Ao tomar posse Ronaldo Leite destacou os desafios da gestão: “Este é o momento de expandir a luta para todo estado. Precisamos fortalecer o sindicalismo classista para construir um país novo”.

BANCÁRIOS

Seis bancários da base do Rio fazem parte da diretoria: Carlos Alberto Caco (Caixa), Secretária Geral; Kátia Branco (Itaú), Secretária de Mulheres; e Marcelo Ribeiro (Itaú), Conselho Fiscal. Sérgio Menezes (Bradesco), Alexandre Silva e Rubem Fonseca (Itaú) foram eleitos para o Pleno Diretor.

Segundo Maurício Ramos, ex-presidente da entidade, a CTB-RJ já realizou, desde sua fundação, três encontros estaduais para reunir o conjunto de sindicatos e sindicalistas filiados. Com a mudança da nomenclatura, esse terceiro encontro passa a se chamar de primeiro congresso estadual.

Para o dirigente, a central ainda é muito nova, mas vem crescendo, se renovando a cada congresso e, principalmente, se destacando junto aos trabalhadores como uma central classista e de luta. “Construir uma central que reúna o sindicalismo classista em nosso estado é uma grande tarefa. Durante esses cinco anos estamos conseguindo, com muita luta, ser uma opção real para os trabalhadores e trabalhadoras do nosso estado”, afirmou.

Funcionários do HSBC param agências da Barra e Recreio

Cientes apoiam movimento, pois já não suportam mais o atendimento precário

O Sindicato parou, por 24 horas, as cinco agências do HSBC na Barra da Tijuca e Recreio, em protesto contra a falta de funcionários, as constantes demissões e o assédio moral para o cumprimento das metas inatingíveis de venda de produtos.

A ação da entidade foi plenamente apoiada pelos funcionários do banco. Os clientes também se manifestaram solidários com a paralisação. “Na agência do Barra Shopping, os clientes esperam na fila, muitas vezes sentados no chão por absoluta falta de lugares para todos. Diante da falta de funcionários, o andamento dos serviços é lento e o afluxo de usuários e clientes é muito grande”, disse o diretor do Sindicato Vanderlei Souza.

São quatro agência na Barra da Tijuca – Downtown, Avenida das Américas, Olegário Maciel e Barashpping –, todas com muito movimento. As demissões chegam a seis por semana, em geral de funcionários mais antigos, muitos deles oriundos do extinto Bamerindus. Observa-se também uma tendência muito forte à elitização do atendimento, com nítida exclusão de usuários. “O banco não quer processar pagamentos de contas de quem não é cliente. Isso é irregular, já



As agências do HSBC na Barra da Tijuca revelam a tendência geral do banco a elitizar seus serviços

que o banco é uma concessão pública e deve prestar serviços à sociedade”, protestou o diretor do Sindicato Amárido Silva, apoiado pelo sindicalista Marcelo Rodrigues.

Outro dirigente que participou da paralisação, Leuver Ludloff, disse que

os gestores que assediam e perseguem funcionários precisam respeitar os funcionários. “Enquanto persistirem essas atitudes de assédio moral, demissões e sobrecarga de trabalho, as manifestações como essa de quinta-feira vão continuar”, afirmou.

Funcionários da Finep protestam contra enrolação da empresa



Nova assembleia na semana que vem vai dar continuidade às mobilizações dos funcionários da Finep

Indignados com a diretoria da Finep pela enrolação nas negociações sobre cláusulas pendentes do Acordo Coletivo, os funcionários fizeram um protesto na segunda-feira (17/6). Entre os itens pendentes estão o fim da cláusula de barreira do nível médio, o realinhamento automático e a implantação da nova carreira. Além disso, a direção da estatal não ampliou o financiamento para a compra de medicamentos, reduziu a verba em 50% para os da ativa e zerou para os aposentados.

Uma nova assembleia será marcada para a próxima semana, a fim de aprovar os desdobramentos das mobilizações. Segundo o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa, os trabalhadores da Finep deram uma demonstração de unidade e disposição de luta contra a enrolação da diretoria da empresa. “E as mobilizações vão continuar, para que as negociações sejam levadas a sério e avancem. A luta é por respeito, dignidade e em defesa da Finep”, afirmou o sindicalista.

Copa Veteranos começa, mas chuva adia rodada de domingo



A Copa Veteranos de Futebol Soçaité começou no último fim de semana. Os jogos de sábado foram disputados debaixo de chuva. Mas a rodada de domingo teve que ser suspensa, devido ao estado precário em que ficou o gramado.

Na primeira partida, o Unibanco Uniamigos venceu o Bradesco Siqueira Campos de goleada: 4 a 2. Mesmo tendo garantido a vitória, o mais bonito gol foi o do jogador do Bradesco Siqueira Campos Fernando Magalhães, por cobertura, na gaveta, sem chance para o goleiro. Em um jogo mais equilibrado, o Real União venceu o Itaú Amigos por 4 a 3. No último jogo do sábado, o Itaú Fome de Bola passou o rodo

Próxima rodada - Domingo (23/6)

8h45 – Bradesco Pólo Rio	X	Real Corporate
10h – Malvisto Futebol Clube	X	BB Ajure
11h – Caixa Unidos	X	Sindicato Rio

no time do Sindicato União, ganhando com o placar elástico de 5 a 2.

ADIAMENTOS

Os jogos suspensos serão realizados no próximo domingo (23/6). Para não embolar a tabela, as partidas previstas para o sábado (22/6) serão

adiadas para 6 de julho, e as que aconteceriam no domingo (23/6) passarão para 7 de julho. A rodada seguinte (29/6 e 30/6) será suspensa em função de estar sendo realizada, nestes dias, a 15ª Conferência Interestadual dos Bancários, evento de preparação da Campanha Nacional dos Bancários deste ano.

Contraf-CUT quer que Bradesco parcele adiantamento de férias

Dirigentes da Contraf-CUT, federações e sindicatos de bancários reuniram-se com representantes do Bradesco, na última sexta-feira (14/6), em São Paulo. O objetivo foi negociar uma série de reivindicações específicas, entre elas o parcelamento do desconto do adiantamento das férias, feito no mês de retorno do bancário ao trabalho. As reivindicações foram entregues no dia 17 de abril ao banco como parte da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários.

Pela proposta, o parcelamento seria opcional e não compulsório, feito em até 10 vezes. Desta forma, o bancário não ficaria em situação tão difícil quanto hoje quando retorna do período de férias e fica quase sem salário, devido ao desconto do adiantamento. O banco se

comprometeu a analisar a proposta. Uma nova reunião para negociar a reivindicação foi marcada para o dia 27, às 10 horas, em Osasco (SP).

MOBILIZAÇÃO

Para o Sindicato, é fundamental intensificar as mobilizações em todo o país, já com vistas à Campanha Nacional dos Bancários deste ano e as negociações das reivindicações específicas. Está na hora de o banco valorizar os funcionários, principais responsáveis pelos lucros que a empresa vem acumulando.

GERENTE TRABALHANDO À NOITE

Gerentes de agência do Bradesco estão sendo convocados, à noite, por

gerentes regionais para solucionar problemas de caixas eletrônicos com defeito. O fato passou a acontecer recentemente e vem gerando indignação, já que não há nenhum vigilante à noite para acompanhar o funcionário que fica absolutamente vulnerável, sem qualquer segurança.

O diretor do Sindicato Luiz Halm entrou em contato com o departamento de Relações Sindicais do banco, na segunda-feira (10/6). Cobrou explicações e providências para que a prática fosse suspensa. O banco ficou de verificar e dar uma resposta, o que não se concretizou. “O Bradesco coloca estes funcionários em situação de risco. O Sindicato vai tomar as medidas necessárias para que estes fatos não continuem acontecendo”, afirmou Halm.

Santander não faz exame de retorno e demite bancário

Por falta de sintonia entre os setores do Santander ou por má-fé, um bancário que tinha voltado de licença e pedira para ser submetido ao exame de retorno acabou sendo demitido por justa causa, por abandono de emprego. Fabrício Victorino recebeu alta do INSS e enviou vários e-mails ao setor de recursos humanos, buscando orientação sobre como deveria proceder para marcar o exame.

O RH respondeu apenas com uma orientação para que o bancário aguardasse 72 horas por uma resposta. Após vários dias sem a resposta, foi pego de surpresa ao receber uma carta de demissão por justa causa. O que gerou maior estranheza, segundo a diretora do Sindicato Fátima Guimarães, foi o funcionário ter recebido, logo após a dispensa, uma marcação de exame de retorno. Feito o exame, foi considerado apto pelo médico para voltar ao trabalho. No entanto, o Santander, batendo cabeça, não permitiu a sua volta.

DESORGANIZAÇÃO

O banco acabou com o setor de recursos humanos, que funcionava bem, no Rio de Janeiro. Transferiu-o para São Paulo, onde os funcionários dão orientações erradas, mostrando total falta de sintonia. O diretor do Sindicato Marcos Vicente entrou em contato com o Santander e relatou toda a confusão, além de reivindicar o cancelamento da demissão. O representante do banco espanhol, no entanto, disse que não havia o que fazer e que a justa causa seria mantida. O Sindicato avisa que tomará as medidas legais cabíveis para assegurar os direitos do bancário.

CIPA DO CALL CENTER

As inscrições para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), do Call Center do Santander, em São Cristóvão, vão de 20 de junho a 4 de julho. A votação será nos dias 24 e 25 de julho.

Gerente do Itaú é atendida no ambulatório do Riomar por causa do assédio moral

Em consequência das pressões da gerente-superintendente de operações (GSO) Márcia Afonso, a gerente-operacional da agência do Itaú Rio Amoedo, no Recreio, foi parar no ambulatório do Hospital Riomar, na Barra de Tijuca, com pico de pressão e crise nervosa.

Atendendo a uma denúncia anônima de que a gerente teria sido bastante humilhada pela GSO Márcia Afonso, o diretor da Federação de Bancários RJ/ES Marcos Lisowski "Boniek" foi à unidade no Recreio, na quarta-feira (12), e apurou que a gerente-operacional estava chorando e assim ficou das 12 às 16h com pico de pressão e dormência nas mãos, bastante debilitada física e emocionalmente, e chegou a cair na Tesouraria.

DESRESPEITO

Boniek disse que Márcia Afonso teria ligado para a gerente, a quem maltratou com palavras grosseiras, reclamando que a funcionária não teria atendido aos seus chamados telefônicos. Não levou em consideração as justificativas da gerente, que alegou estar no cofre retirando numerário para abastecer os caixas eletrônicos.

Segundo a funcionária, a GSO teria dito: "Você não cuida da sua agência, fica com rabo na cadeira em vez de ver a fila em sua unidade". Segundo Boniek, esta não foi a primeira vez que recebeu denúncias sobre o modo desrespeitoso dessa gestora em relação aos funcionários.

FÉRIAS

Os funcionários do Itaú não têm des-

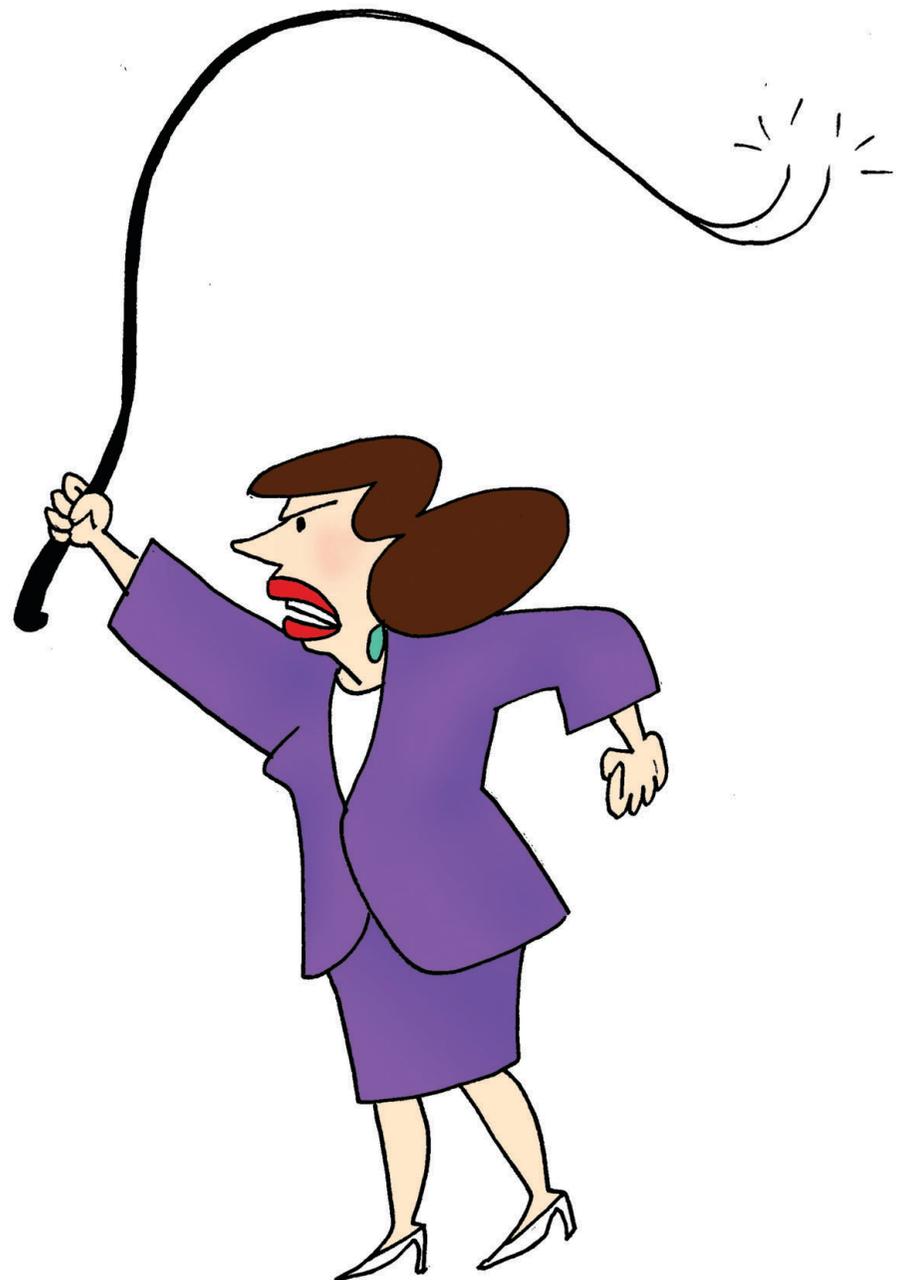
canso. É prática comum de alguns gestores não permitir que os trabalhadores gozem suas férias mensalmente, obrigando-os a tirar 10 dias em um determinado mês, depois outros 10 e vender a terceira parte.

Há gestores que só permitem as férias nos meses de janeiro, fevereiro, julho, novembro ou dezembro. Outros só liberam as férias se o funcionário vender 10 dias.

METAS ABSURDAS

O sindicalista recorreu ao próprio setor de superintendência para substituir a funcionária em crise nervosa. Em seguida, levou-a para um hospital. No Riomar, uma médica fez os procedimentos clínicos, medicou a funcionária e recomendou repouso. Boniek ligou para o diretor de Relações Sindicais Bruno Cavalcanti protestando contra a atitude de Márcia Afonso. "Rabo", ele disse, "quem tem é animal".

No Itaú, o tratamento aos funcionários é desrespeitoso, desumano. A sobrecarga de trabalho chega em níveis de tortura, o que o Sindicato não aceita. Os funcionários são obrigados a cumprir metas absurdas a qualquer custo. "A saúde e o bem-estar deles não têm a menor importância, apenas o lucro interessa ao banco. Dessa maneira, o Itaú vai trabalhar com homens e mulheres estressados, no limite de suas condições físicas e psicológicas. Convém que os gestores tratem os funcionários de maneira respeitosa, como todos merecem. Com respeito e dignidade, o funcionário conseguirá produzir melhores resultados", finalizou Boniek.



Sindicato denuncia Itaú à Câmara por só aceitar pagamento de contas de correntistas

O Sindicato denunciou o Itaú à Comissão de Direito do Consumidor da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro (CDC). O banco não está aceitando o pagamento de contas de não correntistas. Os diretores do Sindicato Marcelo Ribeiro e Amarildo da Silva reuniram-se, na última terça-feira (11/6), com a presidente da comissão, vereadora Vera Lins (PP-RJ).

Como resultado do encontro, a CDC decidiu enviar ao Itaú uma notificação, exigindo o

cumprimento da Constituição Federal e da lei, considerando o ato do banco uma discriminação aos não clientes. Marcelo Ribeiro lembrou que a Constituição veda discriminação de qualquer tipo e que os bancos são concessões públicas, não podendo se negar a realizar operações bancárias, como o pagamento de contas.

VENDA CASADA

No entender da CDC, a negativa do Itaú pode

ser vista ainda como venda casada, prática ilegal, já que funciona como um instrumento de pressão sobre o usuário para que ele se torne cliente. Segundo Amarildo, o Sindicato irá distribuir panfletos à população explicando a violação de direitos por parte do Itaú, e orientando os não clientes que não conseguirem pagar contas, a registrar o fato na CCJ da Câmara dos Vereadores. O objetivo é juntar provas para que outras providências sejam tomadas, caso o banco não acate a notificação.